

Quando pela primeira vez me deparei com essa fantástica obra do dr. Ralph P. Martin, fazia uma pesquisa sobre a importância da adoração na igreja de nossos dias. Muito se escreveu ou se traduziu sobre o assunto nos últimos anos. Poucas obras, porém, no meu entender, são tão informativas e resumidamente completas quanto Adoração na igreja primitiva.

Tendo em vista a importância do assunto para a vida da igreja — já que o culto reflete nossa compreensão sobre o Deus que se revela a seu povo e com ele interage —, cumpre ressaltar que a busca pela adoração em espírito e em verdade passa pela compreensão de que Deus “... não deve ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens ou sugestões de Satanás, nem sob qualquer representação visível ou de qualquer outro modo não prescrito nas Santas Escrituras” (Confissão de fé de Westminster, cap. XXI).

Agora em nova edição, essa obra trará subsídios elucidativos a todos os interessados em estudar os temas relacionados à teologia do culto, com informações valiosas sobre como adoravam os primeiros cristãos. Sem falar da grande contribuição que ela trará à academia, tão necessitada de mais elementos confiáveis que promovam a reflexão sobre assuntos tão importantes quanto a “adoração na igreja primitiva”.

MARCOS ANDRÉ MARQUES, ministro presbiteriano e diretor do Seminário Presbiteriano do Norte (em Recife), onde também é coordenador do departamento de Teologia Sistemática e professor de Teologia do Culto.